

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	15
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	16
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	17
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	19.494.403
Preferenciais	0
Total	19.494.403
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	76.245	96.390
1.01	Ativo Circulante	76.245	96.390
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	73.917	94.192
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.328	2.198
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.328	2.198

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	76.245	96.390
2.01	Passivo Circulante	1.743	1.492
2.01.03	Obrigações Fiscais	26	22
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	26	22
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Retidos a Recolher	26	22
2.01.05	Outras Obrigações	1.717	1.470
2.01.05.02	Outros	1.717	1.470
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	1.717	1.470
2.03	Patrimônio Líquido	74.502	94.898
2.03.01	Capital Social Realizado	4.605.000	4.605.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.530.498	-4.510.102

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.909	-41.038
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.909	-41.038
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-19.764	-39.377
3.04.02.02	Despesas Tributárias	-2.145	-1.661
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-21.909	-41.038
3.06	Resultado Financeiro	1.513	1.241
3.06.01	Receitas Financeiras	1.513	1.241
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-20.396	-39.797
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-20.396	-39.797
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-20.396	-39.797
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00105	-0,00347

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-20.396	-39.797
4.03	Resultado Abrangente do Período	-20.396	-39.797

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-20.275	-38.022
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-20.396	-39.797
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-20.396	-39.797
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	121	1.775
6.01.02.02	Redução Impostos, Taxas e Contribuições	4	-6
6.01.02.03	Aumento do Contas a Pagar	247	1.935
6.01.02.04	Aumento de Impostos e Recuperar	-130	-154
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	80.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-20.275	41.978
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	94.192	11.218
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	73.917	53.196

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.605.000	0	0	-4.510.102	0	94.898
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.605.000	0	0	-4.510.102	0	94.898
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-20.396	0	-20.396
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-20.396	0	-20.396
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.605.000	0	0	-4.530.498	0	74.502

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.445.000	0	0	-4.432.292	0	12.708
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.445.000	0	0	-4.432.292	0	12.708
5.04	Transações de Capital com os Sócios	80.000	0	0	0	0	80.000
5.04.01	Aumentos de Capital	80.000	0	0	0	0	80.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-39.797	0	-39.797
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-39.797	0	-39.797
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.525.000	0	0	-4.472.089	0	52.911

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-19.764	-39.377
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.764	-39.377
7.03	Valor Adicionado Bruto	-19.764	-39.377
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-19.764	-39.377
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.513	1.241
7.06.02	Receitas Financeiras	1.513	1.241
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-18.251	-38.136
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-18.251	-38.136
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.145	1.661
7.08.02.01	Federais	1.243	1.243
7.08.02.02	Estaduais	902	418
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-20.396	-39.797
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-20.396	-39.797

Comentário do Desempenho

PROMPT PARTICIPAÇÕES S.A.

C.N.P.J. : 02.992.449/0001-09

EM 31 DE MARÇO DE 2013

Cumpre-nos informar que a Companhia neste período não adquiriu investimentos ou participações em coligadas ou controladas, assim como não realizou e/ou promoveu nenhuma mudança administrativa.

A evolução de suas operações e os principais fatos ocorridos neste exercício social, poderão ser examinados através das próprias Informações Contábeis Intermediárias e Notas Explicativas. Colocamo-nos à disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes – BKR Lopes, Machado Auditores, informamos que não há outros serviços prestados pelos mesmos a PROMPT PARTICIPAÇÕES S.A.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 2013.

PROMPT PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas

PROMPT PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias Em 31 de março de 2013

(Em reais)

1 - Contexto Operacional

A Prompt Participações S.A. (“Companhia”), sociedade de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objetivo a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista, participação em empreendimentos imobiliários, participação, como quotista, em fundos de investimento regularmente constituídos.

A Companhia não detém nenhum investimento operacional.

2 - Apresentação das Informações Contábeis Intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A Companhia não possui resultado abrangente, motivo pelo qual não está apresentando a Demonstração do Resultado Abrangente.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera (“moeda funcional”).

A emissão das informações contábeis intermediárias foi aprovada pela Administração em 8 de maio de 2013.

3 - Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

Notas Explicativas

As aplicações financeiras estão classificadas como títulos para negociação, mensuradas ao valor justo por meio do resultado. Estas aplicações financeiras estão registradas ao valor nominal, acrescidos dos rendimentos até a data do encerramento do período, que se aproxima do valor justo.

c) Impostos a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

d) Passivo circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

e) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia não apurou lucro tributável e, conseqüentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real.

f) Resultado básico por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do prejuízo do período pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período.

g) Estimativas contábeis

A elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas trimestralmente.

h) Demonstração do valor adicionado

A Companhia incluiu na divulgação das suas informações contábeis intermediárias a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

Notas Explicativas

i) Adoção de novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidos

Foram aprovados pelo IASB e normatizados pelo CPC e CVM os seguintes novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações, com vigência a partir de 1 de janeiro de 2013:

- CPC 18/ IAS 28 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada em Empreendimento Controlado em Conjunto
- CPC 19(R2) /IFRS 11 – Negócios em Conjunto
- CPC 26/ IAS 1 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis
- CPC 33/ IAS 19 (R1) – Benefícios a Empregados
- CPC 36/ IFRS 10 (R3) – Demonstrações Consolidadas
- CPC 45/ IFRS 12 – Divulgação de Participações em Outras Entidades
- CPC 46/ IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo

As alterações destas normas não impactaram as Informações Trimestrais da Companhia.

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Depósitos bancários	836	94
Aplicações financeiras	73.081	94.098
	<u>73.917</u>	<u>94.192</u>

As aplicações financeiras de curto prazo estão constituídas por cotas de fundos de investimento de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor. A composição da carteira está representada por:

Fundo	Instituição Financeira Administradora	<u>31.03.2013</u>		<u>31.12.2012</u>	
		Quantidade de Cotas	Valor	Quantidade de Cotas	Valor
Unibanco Top DI	Banco Itaú S.A.	28.808,37483	<u>73.081</u>	37.705,62355	<u>94.098</u>
			<u>73.081</u>		<u>94.098</u>

Notas Explicativas

5. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 19.494.403 ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital, independentemente de decisão em assembleia, até o limite de R\$10.000.000.000 (dez bilhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração.

b) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembléia Geral.

6. Instrumentos Financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas em comparação com as vigentes no mercado.

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no período.

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

..*

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores e Acionistas da
Prompt Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Prompt Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

As informações contábeis intermediárias mencionadas no primeiro parágrafo foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da Companhia, que, entretanto, não vem exercendo na sua plenitude, as atividades operacionais constantes em seu objeto social e vem apurando prejuízos de forma recorrente. Estas condições indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade da Companhia continuar operando. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 2013.

Lopes, Machado Auditores
CRC-RJ-2026-O

Paulo Sérgio Machado Shirley Ferreira de Souza
CONTADOR - CRC-RJ-37.998-1/O CONTADORA - CRC-RJ - 081.262/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente